



**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO E FISCAL DO IPREVI –
22/07/2015.**

Aos vinte e dois dias do mês de julho de dois mil e quinze, às 10:00 (dez) horas, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia – IPREVI, localizado à Rua Prefeito Assumpção, nº 175, Centro, Itatiaia-RJ, deu-se início a sexta reunião ordinária dos Conselhos Deliberativo e Fiscal do IPREVI, no exercício vigente, convocados para a presente reunião, através da Carta/CD/IPREVI/015/2015 e Carta/CF/IPREVI/008/2015. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, César Rodrigues Rocha, Dante Cibelius de Souza, Hudson Valério de Oliveira, Mário Célio Maia Gouvêa, Gilda de Fátima Viana de Carvalho, Lafayette Bezerra dos Santos e os membros do Conselho Fiscal: Richard de Sousa Queiroz, Marta Rocha Jardim Mourão. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação e entrega do Demonstrativo dos recursos aplicados pelo IPREVI – Competência: Junho/2015; b) Apresentação e entrega do Relatório Mensal de Investimentos elaborado pela empresa Crédito e Mercado – Mês: Junho/2015; c) Aprovação do Balancete do Mês de Junho de 2015; d) Assuntos Diversos. A Diretora Superintendente iniciou a reunião entregando o Relatório Mensal de Investimentos do mês de Junho/2015 elaborado pela Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos. Foi demonstrado no mês de Junho que os recursos do IPREVI estão alocados da seguinte forma: Fundos de Renda Fixa e Variável, instituição Banco do Brasil Gestão de Recursos DTVM o montante de R\$ 22.327.356,66 (vinte e dois milhões, trezentos e vinte e sete mil, trezentos e cinquenta e seis reais e sessenta e seis centavos), Caixa Econômica Federal o montante de R\$ 25.394.050,17 (vinte e cinco milhões, trezentos e noventa e quatro mil, cinquenta reais e dezessete centavos), Banco Itaucard o valor de R\$ 6.350.718,53 (seis milhões, trezentos e cinquenta mil, setecentos e dezoito reais e cinquenta e três centavos), Banco Bradesco o valor de R\$ 5.276.696,73 (cinco milhões, duzentos e setenta e seis mil, seiscentos e noventa e seis reais e setenta e três centavos), Oliveira Trust DTVM o montante de R\$ 59.555,60 (cinquenta e nove mil quinhentos e cinquenta e cinco reais e sessenta centavos). Nos Segmentos de Renda Fixa totaliza o montante de R\$ 51.030.799,15 (cinquenta e um milhões, trinta mil, setecentos e noventa e nove reais e quinze centavos), sendo 85,90% (oitenta e cinco vírgula noventa por cento) e R\$ 8.377.578,54 (oito milhões, trezentos e setenta e sete mil, quinhentos e setenta e oito reais e cinquenta e quatro centavos), sendo 14,04% (quatorze vírgula zero quatro por cento) aplicado em Renda Variável. Dando sequência, foi apresentado e entregue aos conselheiros o Demonstrativo dos Recursos aplicados pelo IPREVI, competência mês de junho de 2015, assinado pela Tesoureira Sra. Carolina Tavares de Lima, matrícula 1006, apresentando um valor global no mês

de junho de R\$ 59.471.024,29 (cinquenta e nove milhões, quatrocentos e setenta e um mil, vinte e quatro reais e vinte e nove centavos), evidenciando rentabilidade mensal de R\$ 426.015,55 (quatrocentos e vinte e seis mil, quinze reais e cinquenta e cinco centavos). A diretora Superintendente apresentou o relatório da Empresa Crédito e Mercado demonstrando que no fechamento de junho 2015, a rentabilidade da carteira do Instituto foi de 0,72% (zero vírgula setenta e dois por cento) frente uma meta atuarial para o mesmo período de 1,28% (um vírgula vinte e oito por cento), representando assim um atingimento de 56,21% (cinquenta e seis vírgula vinte e um por cento) da meta atuarial. No período de Janeiro a Junho evidenciou o retorno de R\$ 3.595.877,47 (três milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, oitocentos e setenta e sete reais e quarenta e sete centavos) a rentabilidade da carteira do Instituto no período acumulado de Janeiro a Junho foi de 6,42% (seis vírgula quarenta e dois por cento) frente uma meta atuarial para o mesmo período de 9,21% (nove vírgula vinte e um por cento), representando assim um atingimento de 69,76% (sessenta e nove vírgula setenta e seis por cento) da meta atuarial. Prosseguindo com o desenvolvimento dos trabalhos foi discutida a estratégia de aplicação e resgate dos recursos do IPREVI, ficando acordado pelos conselheiros presentes que adotariamos a recomendação da empresa de consultoria no sentido de mantermos em renda fixa uma carteira posicionada nos vértices mais longos em torno de 60% (sessenta por cento), no máximo 10% (dez por cento) em IMA-B 5+ ou IDKA IPCA 20A, o restante no IMA-B e IMA-Geral. Os demais recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos, para ativos indexados ao CDI, IRF-M1, IMA-B5 ou IDKA IPCA 2A. Na renda variável, a recomendação é de manter uma exposição reduzida, pois não há percepção de melhora nos fundamentos que justifique elevar o risco da carteira no curto/médio prazos. Prosseguindo o desenvolvimento dos trabalhos foi apresentado pela servidora Silvana de Sousa Soares técnica em contabilidade o Balancete do Mês de junho de 2015, em atendimento ao dispositivo da Lei Municipal nº 369/2001, artigo 81, I, letra e, sendo os mesmos prontamente deliberados, aprovados e assinados pelos conselheiros presentes. Foi apresentado a Relação de Receita e Despesa do IPREVI, para o exercício de 2016, em atendimento a solicitação da SMF através do Memorando/SMF/SOC nº 71/2015. A proposta orçamentária prevendo a execução orçamentária no montante de R\$ 14.300.000,00 (quatorze milhões e trezentos mil reais) foi analisada, deliberada e aprovada por unanimidade, conforme dispõe o preceito legal tipificado no artigo 81, I na Lei nº 369/2002, sendo encaminhada a Secretaria de Fazenda o Ofício/IPREVI/186/2015. A Diretora Superintendente informou que foram pagas as 43ª, 44ª e 45ª parcelas do parcelamento e a folha de custeio do mês de abril de 2015. O conselheiro Mario Célio perguntou sobre o pagamento da parte patronal dos meses posteriores ao novo parcelamento. A diretora Alessandra Marques informou que os meses de junho e julho encontram-se com os pagamentos pendentes até a presente data. O conselheiro manifestou seu descontentamento com a situação destacando que não tem sido prioridade da administração o cumprimento

da obrigação com o Iprevi e que nós enquanto conselheiros devemos agir visando garantir os benefícios dos servidores municipais, inclusive os nossos. Diante de tal ponderação a Diretora colocou em votação pela comunicação ao GP, SMF e PGM acerca das providências a serem tomadas, ficando acordado por unanimidade que fosse enviado um ofício ao Gabinete do Prefeito sobre os débitos ainda existentes, informando que outras medidas serão adotadas como o não pagamento dos servidores que entraram em benefício até 31/12/2008, pois o mesmo é da competência da Prefeitura. No caso de 60 (sessenta) dias de atraso no pagamento da parte patronal será encaminhado ofício ao Banco do Brasil S/A no sentido da retenção do principal devido e seus acessórios, à conta do Fundo de Participação do Município – FPM, conforme dispõe a Lei Municipal. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sra. Alessandra Arantes Marques, deu-se por encerrada a reunião.